



AFRICAN TAX  
ADMINISTRATION FORUM

FORUM SUR  
L'ADMINISTRATION  
FISCALE AFRICAINE

# Reuniões Anuais

Seminário : Digitalização das Administrações Tributárias em África: *A Utilização da Tecnologia pelos Países em Desenvolvimento no Domínio da Transparência Fiscal*

Nota Conceptual e Agenda

mercredi, 1er novembre 2023  
09:00am – 12:00pm

 Le Cap, Afrique du Sud

# INTRODUÇÃO

---

O investimento em TI é uma componente fulcral da reforma fiscal, pois pode colmatar lacunas críticas na aplicação da lei, na conformidade e na confiança, enquanto permite que a tomada de decisões com base em dados sirva para melhorar a elaboração das políticas e reforçar a gestão de riscos. Ao longo da última década, a tecnologia tem ajudado as administrações tributárias de todo o mundo a melhorar os processos e procedimentos empresariais, a aumentar a sua capacidade e a melhorar a gestão do cumprimento das obrigações fiscais. Em particular, impulsionou a operacionalização da iniciativa de transparência fiscal, ao activar uma maior disponibilidade e acessibilidade de dados, bem como ao facilitar a capacidade de trocar, armazenar, gerir, proteger e utilizar eficazmente a informação. Isto permitiu o avanço de três elementos-chave: uma maior transparência dos assuntos fiscais dos contribuintes perante as autoridades tributárias; a divulgação pública de informações fiscais ou afins por parte das empresas; e uma maior transparência por parte das autoridades tributárias no que respeita aos sistemas e processos utilizados para apoiar a tomada de decisões e a interpretação e aplicação de políticas. De um modo geral, a tecnologia e a transparência têm-se reforçado mutuamente e são cruciais para criar confiança, melhorar a aplicação da lei e aumentar a cobrança de receitas.

A troca de informações (EOI) para fins fiscais é um dos instrumentos mais poderosos para averiguar a existência de património offshore e, conseqüentemente, combater a evasão e a fraude fiscais transfronteiriças. Com efeito, de acordo com o relatório “Tax Transparency in Africa” (2022), a EOI continua a ser uma prioridade para as autoridades tributárias africanas, mas ainda é necessário sensibilizar os novos membros da “Africa Initiative”. Embora a maioria dos membros tenha criado os elementos essenciais para uma EOI eficaz, os membros mais recentes ainda estão a trabalhar para preencher as lacunas. Com o aumento constante do número de pedidos de EOI enviados pelos países africanos, continua a ser necessário melhorar a operacionalização da EOI. Em particular, no domínio da Troca Automática de Informações (AEOI), em 2021, apenas cinco países africanos - Gana, Maurícias, Nigéria, Seicheles e África do Sul - tinham implementado plataformas de intercâmbio de informações.

Para atingir o objectivo de uma AEOI eficaz, a concepção, a gestão e a integração da plataforma de troca são essenciais. Os países podem adoptar uma solução técnica abrangente apoiada por processos manuais, para recolher os dados internos das Instituições Financeiras (IF) e prepará-los em conformidade com os requisitos antes de os enviar aos parceiros.<sup>1</sup> Esta solução técnica deve incluir a execução de controlos para garantir a qualidade dos dados e a preparação de ficheiros em conformidade com o formato exigido para a troca posterior com cada jurisdição parceira.<sup>2</sup> Estas soluções informáticas podem incluir uma ligação ao Sistema de Transmissão Comum (STC) para transmitir os ficheiros diretamente aos parceiros.<sup>3</sup> Normalmente, os países podem desenvolver uma solução informática completa (portal da AEOI) ou adquirir uma solução comercial pronta a utilizar. A decisão de criar ou comprar uma plataforma deve ser fundamentada por algumas das seguintes considerações:

### **Criar:**

- A administração tributária dispõe de recursos internos adequados para o desenvolvimento informático com as competências necessárias
- Uma compreensão clara das funcionalidades que o portal deve ter.

### **Comprar:**

- Carácter adequado do contrato de serviço e das suas condições de implementação e manutenção
- Actividades contínuas que serão necessárias para a manutenção e actualização do sistema (preparação para o futuro)
- Segurança - acordos de não divulgação, propriedade do sistema e portabilidade dos dados.

---

<sup>1</sup> Fórum Global sobre Transparência e Troca de Informações para Fins Fiscais, Toolkit for the Implementation of the Standard for Automatic Exchange of Financial Account Information, OCDE, 2021, p.113

<sup>2</sup> Id.

<sup>3</sup> Id.

Em toda a região africana, a identificação e a implementação de soluções de TI atrasaram o progresso da AEOI pelo que é necessário um maior investimento para compreender e ultrapassar alguns dos obstáculos comuns. Para se prepararem, aplicarem e utilizarem adequadamente as soluções informáticas, as administrações tributárias devem, no processo de concepção ou identificação do sistema adequado, compreender os condicionalismos inerentes aos processos administrativos e de política existentes que podem impedir o funcionamento pretendido da tecnologia; e verificar os factores institucionais, políticos, culturais, financeiros e de capacidade humana que podem ser facilitadores ou inibidores.

O Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF) comprometeu-se a realizar um estudo de viabilidade para a criação de um Sistema de Administração Tributária Informático (ITTAS) para os seus países membros, com o objectivo de permitir processos de administração e conformidade fiscal sem descontinuidades e sem atritos. Através deste projecto, o ATAF pretende:

- Apoiar a Modernização das administrações tributárias e reforçar a cobrança de receitas. O recurso à tecnologia permite apoiar as políticas de mobilização de receitas fiscais, por exemplo, através da formalização de empresas informais, do alargamento da base tributária, do aumento da capacidade fiscal, da modernização e da racionalização dos processos de cobrança de impostos, da redução dos custos de conformidade e do reforço da cobrança
- Apoiar os esforços para tornar as administrações tributárias mais eficazes e eficientes.
- Facilitar os principais processos da administração fiscal, incluindo, por exemplo, o registo, a liquidação, a auditoria e a execução, através da digitalização e da redução substancial da duração e dos custos das operações
- Promover o desenvolvimento sustentável através de uma maior utilização das operações electrónicas.

Como parte do ITTAS, o ATAF está a tentar construir um caso de negócios para a criação de uma plataforma simplificada para a partilha de informações que servirá as necessidades dos seus países membros, enquanto cumpre os requisitos essenciais dos Termos de Referência para a Implementação das normas da AEOI em jurisdições com capacidades limitadas.